

## O PERFIL SÓCIOTÉCNICO DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO NO MUNICÍPIO DE GOIOERÊ

Maisa Silvestre<sup>1</sup>  
Amanda Araújo Ferreira<sup>2</sup>  
Gilson dos Santos Croscato<sup>3</sup>

Este artigo faz uma análise do perfil socioeconômico das indústrias têxteis e do vestuário, abordando desde sua história na região centro-oeste no estado do Paraná até sua atual situação. É feita uma análise estatística a qual se utiliza de métodos qualiquantitativos baseados em fontes provindas de diversas referências que visam demonstrar a representação econômica da atividade do Município de Goioerê e os índices de produção e emprego. Também é apresentada a participação da indústria no Valor Adicionado Fiscal no município, demonstrando que, mesmo com sua pequena elevação, há capacidade de implantação de mais confecções na região e aprimoramento de mão de obra. Para isso, são necessárias parcerias com a Universidade Estadual de Maringá que fornecerá cursos e aulas de capacitação para aprimoramento e desenvolvimento dos funcionários.

**Palavras-chave:** Perfil socioeconômico. Indústria do vestuário. Desenvolvimento.

**Área temática:** Tecnologia e Produção.

**Coordenador do projeto:** Gilson dos Santos Croscato, gscroscato@uem.br, Departamento de Engenharia Têxtil (DET) e Universidade Estadual de Maringá – Campus Goioerê.

### Introdução

Porter (1989) define indústria como: "Um conjunto de empresas que fornecem produtos e serviços que satisfaçam a mesma necessidade dos consumidores". A indústria do vestuário é constituída por toda organização legalmente instituída que opera e produz peças de roupas provindas de costuras, não incluindo a indumentária feita de borracha ou de material plástico (CNAE, 2010). Na região centro-oeste paranaense, bem como na cidade de Goioerê, as Indústrias Têxtil e do Vestuário proporcionaram geração de empregos no município, ocasionando um crescimento populacional, ascensão da economia e fomento tecnológico. Em virtude de grandes dificuldades dos cenários regional e nacional, houve uma perda representativa na economia o que ocasionou a queda da atividade na região.

<sup>1</sup> Acadêmica bolsista de extensão do 4º ano do curso de Engenharia Têxtil na Universidade Estadual de Maringá – Departamento de Engenharia Têxtil - Campus Goioerê.

<sup>2</sup> Acadêmica voluntária de extensão do 3º ano do curso de Engenharia Têxtil na Universidade Estadual de Maringá – Departamento de Engenharia Têxtil – Campus Goioerê.

<sup>3</sup> Professor Mestre Assistente na Universidade Estadual de Maringá – Departamento de Engenharia Têxtil – Campus Goioerê.

## Metodologia

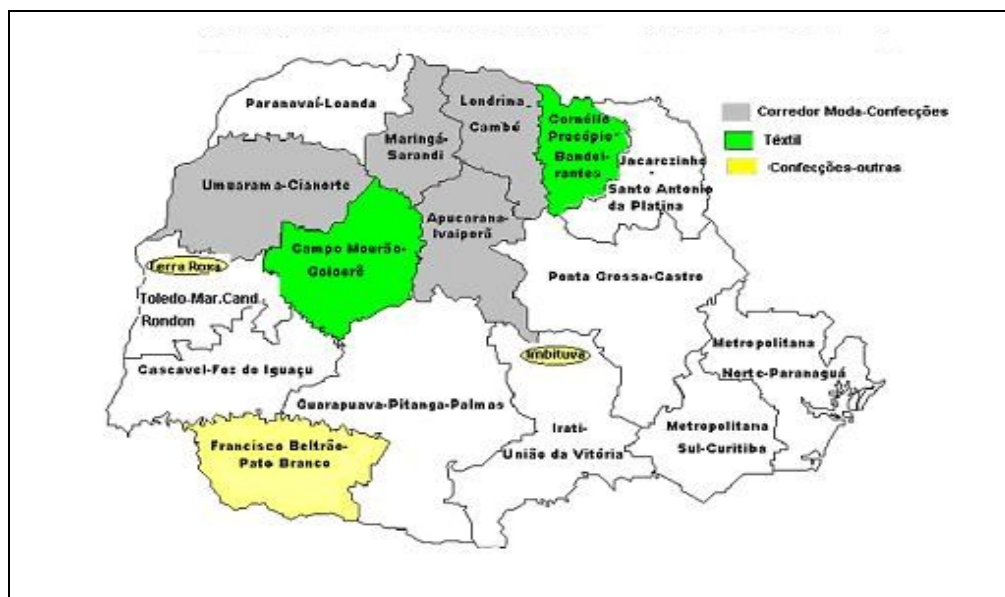
Foi utilizado, para o desenvolvimento da pesquisa, um método quali-quantitativo o qual foi baseado em *sites* de associações, institutos, federações, empresas e em artigos disponíveis *online*. Os dados foram coletados por meio de visitas *in loco* e entrevistas nas empresas, Prefeitura Municipal de Goioerê, Secretaria de Indústria e Comércio de Goioerê e Agência do Trabalho e Emprego de Goioerê.

## Discussão de Resultados

Em 1994, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) criou a CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas), o qual é um instrumento de padronização que organiza os agentes econômicos no Brasil segundo suas atividades, uniformizando-os. A indústria do vestuário compreende suas atividades sendo dividida em dois grupos, o de número 141 e o 142. O grupo 141 corresponde à confecção de artigos do vestuário e acessórios e o grupo 142, à fabricação de artigos de malharia e tricotagem. O Brasil possui a sexta maior indústria têxtil e do vestuário do mundo, movimentando cerca de 43 bilhões de dólares no ano de 2008, segundo Schmitz (s/d). O Paraná conta com mais de 6.000 indústrias no setor têxtil e do vestuário, as quais produzem cerca de 150 milhões de peças e faturam aproximadamente 4 bilhões de reais por ano (SEBRAE, 2012). Os polos produtivos do setor do vestuário estão concentrados nas cidades de Maringá, Apucarana, Cianorte, Londrina, Terra Roxa, Curitiba, Imbituva e Francisco Beltrão, sendo que o segmento que mais fornece empregos é o de confecções de peças de vestuário (SINDIVEST, 2010). De acordo com Keller (2005) e SEBRAE (2012), entre as empresas de maior representatividade no Estado, se encontram a Indústria Krindges, o Grupo Morena Rosa, o Grupo Osmoze e o Grupo Be Eight. O Município de Goioerê, localizado na região centro-oeste do Estado do Paraná, possuía uma população estimada de 29.018 pessoas (IBGE, 2010) e, nos anos 90, era considerado o maior produtor nacional de algodão. (PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIOERÊ, 2013). Hoje, a região vive de agronegócio, indústria de transformação, confecção, serviços de informação e comunicação (IBGE, 2010). A região entre as cidades de Goioerê e Campo Mourão é compreendida por 25 municípios e, do ano de 1999 para o de 2003, a região apresentou uma pequena elevação em sua participação total do VAF\* estadual, passando de 0,7% para 0,9%. Em termos de participação no VAF industrial da região, os três segmentos mais representativos em 2003, foram: açúcar e álcool (21,2%), mobiliário (14,1%) e têxtil de algodão (12,1%), totalizando 47,4%. Houve uma pequena perda na participação total dos trabalhadores industriais do estado, a qual correspondeu de 1,9% em 1999 para 1,8%, em 2003. Em 2003, os três segmentos mais significativos foram: açúcar e álcool (18,2%), vestuário (17,1%) e mobiliário (14,5%), totalizando 49,8% da mão de obra industrial ocupada na região (Oliveira, s/d).

\*O Valor Adicionado Fiscal é um indicador econômico-contábil, o qual é utilizado por cada estado para calcular o índice de participação municipal no repasse de receita do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os municípios do estado. É apurado pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), baseado em declarações anuais apresentadas pelas empresas estabelecidas nos respectivos municípios (PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE, 2012).

De acordo com APL vestuário (2006), o município está entre as principais regiões especializadas no setor têxtil do Estado, conforme a Figura 1 abaixo:



**Figura 1** – Regiões determinadas no setor têxtil/ confecção – PR

Fonte: APL vestuário (2006)

**Tabela 1** – Empresas em Goioerê

Atividade Econômica Classificada segundo CNAE 2.0	Empresas 2013					Representatividade	
	ME*	PE*	MDE*	GE*	TOTAL	% sobre o total das empresas do Município	% sobre o total das indústrias do vestuário do Estado
Grupo 141 – Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	12	2	-	-	14	0,00808	0,002
Grupo 142 – Fabricação de Artigos de Malharia e Tricotagem	2	1	-	-	3	0,00173	0,0005

Fonte: Agência do Trabalho e Emprego de Goioerê, 2013; Secretaria da Indústria e Comércio, 2013.

\*Legenda: ME= microempresa; PE= pequena empresa; MDE= média empresa; GE= grande empresa.

De acordo com informações cedidas pela PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIOERÊ (2013), a cidade possui um total de 1733 empresas em todos os ramos, sendo que

existem no setor do vestuário, 137 pessoas empregadas. Observando a tabela acima, o grupo 141 representa 0,00808% do total de atividades desenvolvidas no município e o grupo 142, 0,00173%. E pode-se afirmar que o grau de especialização no setor do vestuário está ultrapassado por falta de interesse de investimento dos empresários (Marcon et al, 2003).

## Conclusões

A indústria têxtil e do vestuário no Paraná possui um forte peso no mercado do país, representando uma fatia significativa de faturamento, produção e colaboradores. No que diz respeito à Região Centro - Oeste do Estado e ao Município de Goioerê, em virtude de todas as dificuldades encontradas e, conseqüentemente, das perdas econômicas e empregatícias sofridas, a região acabou não tendo investimentos necessários dos empresários. Assim, sem a “propulsão”, o mercado do vestuário na região acabou se enfraquecendo. No entanto, a região possui potencial de crescimento e o fomento à produção de vestuários poderia vir da formação de alianças de empresários com a comunidade e a Universidade Estadual de Maringá que, além de fornecer cursos de capacitação e reciclagem, poderia dar respaldo tecnológico às empresas provendo, assim, melhores serviços, processos produtivos, produtos e implementação de tecnologias para auxiliar na análise e solução de problemas nas indústrias. A UEM é uma universidade sólida, com potencial tecnológico, infraestrutura e corpo docente competente para fornecer todo o suporte científico e técnico ao pessoal empregado na região. Avaliando-se o Valor Adicionado Fiscal de Goioerê e região, observou-se que o total do VAF estadual apresentou uma pequena elevação. E, em termos de participação no VAF industrial da região, os três segmentos mais representativos foram os do têxtil, algodão e vestuário, demonstrando o potencial e capacidade da região.

## Referências

AGÊNCIA DO TRABALHO E EMPREGO DE GOIOERÊ. **Dados Empregatícios do Município**. Goioerê, 2013.

APL. **APL vestuário – Plano de desenvolvimento do arranjo produtivo local do vestuário de Cianorte / Maringá – Paraná, 2006**. Disponível em: <[http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl\\_1248271195.pdf](http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1248271195.pdf)>. Acesso em: 01 abr. 2013.

CNAE. Comissão Nacional de Classificação. **CNAE 2.0 – Subclasses**. Disponível em: <[http://www.cnae.ibge.gov.br/divisao.asp?coddivisao=14&CodSecao=C&TabelaBusca=CNAE\\_200@CNAE%202.0%20-%20Subclasses@0@cnaefiscal@0](http://www.cnae.ibge.gov.br/divisao.asp?coddivisao=14&CodSecao=C&TabelaBusca=CNAE_200@CNAE%202.0%20-%20Subclasses@0@cnaefiscal@0)>. Acesso em: 25 mar. 2013.

IBGE. **CENSO 2010**. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 01 abr. 2013.

KELLER, Roberto Ranna. **A qualificação de quem nos veste: um estudo sobre a contribuição de indústrias e escolas para a formação profissional do setor da confecção do vestuário no Paraná**. Curitiba, 2005. P.49 e 50. Disponível em:

<[http://files.dirppg.ct.utfpr.edu.br/ppgte/dissertacoes/2005/ppgte\\_dissertacao\\_173\\_2005.pdf](http://files.dirppg.ct.utfpr.edu.br/ppgte/dissertacoes/2005/ppgte_dissertacao_173_2005.pdf)>. Acesso em: 28 mar. 2013.

MARCON, Ana Paula Poiani et al. **Identificação das aglomerações industriais no Estado do Paraná**: Um estudo exploratório. Maringá, 2003. 19 p. Trabalho realizado pelos acadêmicos participantes do Programa Institucional de Bolsa do Curso de Economia da Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: <<http://www.fee.tche.br/sitefee/download/jornadas/2/e2-05.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

OLIVEIRA, Maria Aparecida. **Matriz Regional Econômica para o Estado do Paraná: Nova Regionalização e Segmentos Industriais Representativos** s/d.P.15 e 16. Disponível em: <<http://www.fee.tche.br/sitefee/download/jornadas/2/e4-01.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2013.

PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1989.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. **VAF: Recursos para o Município, benefícios para o contribuinte**. Disponível em: <[http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=financas&tax=14188&lang=pt\\_BR&pg=5565&taxp=0&](http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=financas&tax=14188&lang=pt_BR&pg=5565&taxp=0&)>. Acesso em: 22 abr. 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIOERÊ. **Histórico da cidade e da indústria do vestuário**. Goioerê, 2013. Disponível em: <<http://www.goioere.pr.gov.br/conhecacidade>>. Acesso em: 15 abr. 2013.

SCHMITZ, Ana Maria. **Cooperação para Estratégia para Moda Gaúcha**. Disponível em: <[http://www.ccirs.com.br/novo/ler\\_artigos.php?id===AUVZ0RW52ZwIVMaVXTWJVU](http://www.ccirs.com.br/novo/ler_artigos.php?id===AUVZ0RW52ZwIVMaVXTWJVU)>. Acesso em: 27 mar. 2013.

SEBRAE. **O Mercado Têxtil e do Vestuário**: Santa Catarina. Florianópolis, 2012. P.2,4,5,6,7,8 e 9. Disponível em: <<http://www.sinvespar.com.br/Download/Indicadores/OMercadoTxtiledoVesturiadoParan2012.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2013.

SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE GOIOERÊ. **Estatística do Município**. Goioerê, 2013. Disponível em: Informações consultadas com funcionários.

SINDIVEST. **Sobre o Setor Têxtil e Vestuário**. Disponível em: <<http://www.fiepr.org.br/sindicatos/sindiwestoeste/FreeComponent19250content153636.shtml>> Acesso em: 28 mar. 2013.